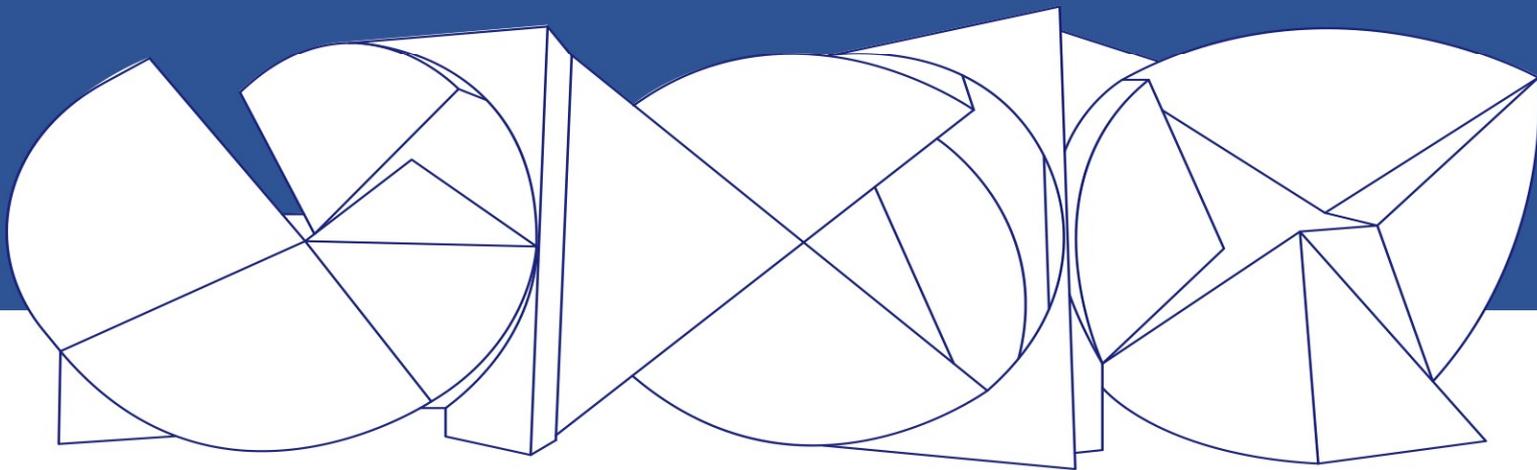


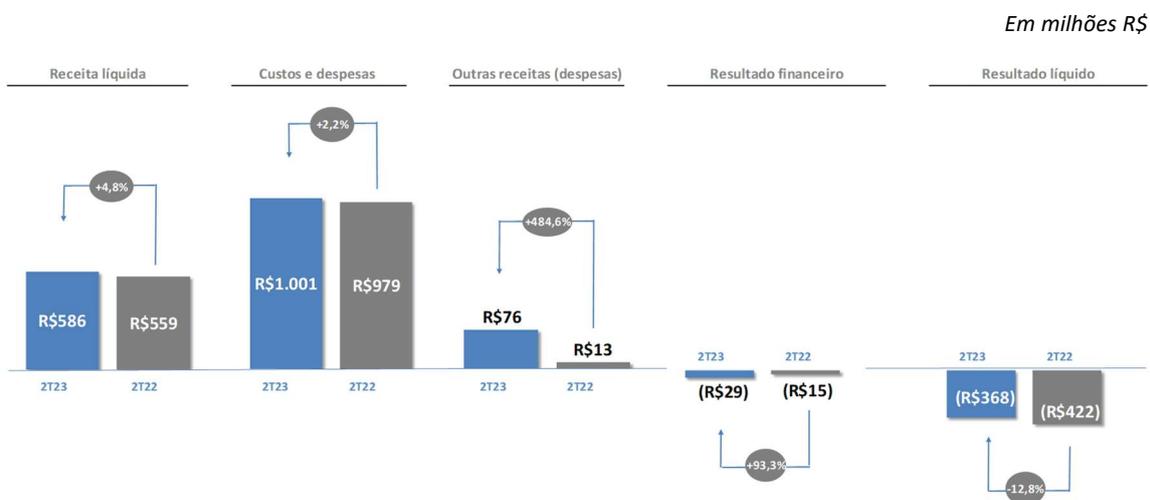
RELEASE DE **RESULTADOS**

COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO – METRÔ
2T23



Destaques do 2T23

- **Aumento da demanda de passageiros**, que alcançou 119,9 milhões de passageiros pagantes, representando **acréscimo de 7,4%**.
- Impactadas pela extensão do benefício para a população idosa 60+ a partir de 01 de fevereiro de 2023, as receitas de **gratuidades** apresentaram aumento de 38,8%, alcançando R\$ 118 milhões.
- O **Capex** no período foi de R\$ 594 milhões, **24% maior que em 2T22**, com destaque para as obras de expansão das linhas: 2 – verde e 15 – prata.



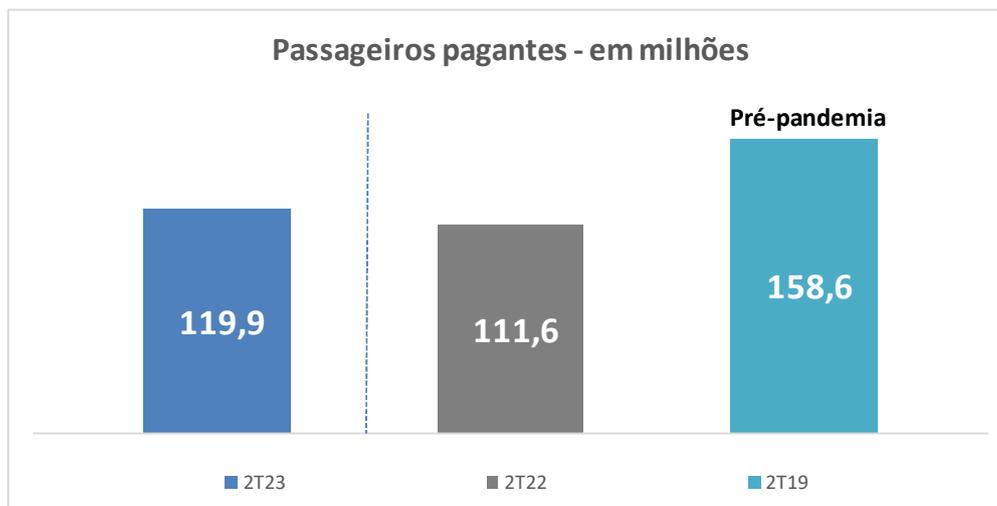
Passageiros transportados (pagantes)

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde “OMS” declarou situação de pandemia mundial em decorrência da velocidade de propagação da contaminação pelo novo coronavírus (“COVID-19”), causando forte impacto financeiro na Companhia em razão da redução do volume de passageiros transportados, afetando diretamente as receitas tarifária e acessória.

Apesar dos anos de 2020 e 2021 terem sido os mais impactados, ainda se observa redução na quantidade de passageiros transportados, uma vez que as mudanças nos hábitos de vida, tais como: a adoção do modelo híbrido de trabalho, a migração para o modelo virtual de aprendizagem e o crescimento do uso do transporte individual foram incorporadas por uma parcela da população.

A demanda de passageiros demonstra estabilidade no 2T23, com destaque para o aumento da quantidade de passageiros com benefício de gratuidades. Os dados abaixo demonstram a quantidade de passageiros pagantes transportados no período:

2T23 x 2T22 x 2T19



Dados quantitativos do período

Em milhares de passageiros

PASSAGEIROS	2T23	2T22	2T19	Δ R\$ (2T23 x 2T22)	Δ % (2T23 x 2T22)
(A) PAGANTES	97.231	95.601	123.483	1.630	1,7%
Edmonson	95	176	19.853	(81)	(46,1%)
Bilhete Único	71.989	70.144	93.372	1.845	2,6%
Bilhete Bom	798	4.387	10.259	(3.588)	(81,8%)
Bilhete Top	8.028	3.811	-	4.217	110,7%
QRcode	16.321	17.083	-	(762)	(4,5%)
(B) GRATUITOS (RESSARCIDOS)	22.659	15.997	35.072	6.662	41,6%
VOLUME TRANSPORTADO REMUNERADO (A+B)	119.890	111.598	158.555	8.292	7,4%
(C) TRANSFERÊNCIAS LIVRES ENTRE MODAIS	45.614	44.204	58.152	1.410	3,2%
CPTM	21.714	21.585	28.211	129	0,6%
Via Quatro - Linha 4	15.109	13.490	19.871	1.619	12,0%
Via Mobilidade - Linha 5	8.791	9.128	10.070	(337)	(3,7%)
VOLUME TRANSPORTADO NÃO REMUNERADO (C)	45.614	44.204	58.152	1.410	3,2%
TRANSFERÊNCIAS ENTRE LINHAS (D)	50.627	47.206	62.035	3.421	7,2%
TOTAL GERAL NO SISTEMA (A+B+C+D)	216.131	203.007	278.742	13.123	6,5%

Meios de pagamento

Do total de entradas de passageiros na rede, o Bilhete Único – BU foi responsável por 43,5% da remuneração da Companhia, com média de 800 mil entradas diárias. O “QR-Code,” com participação 9,8%, teve média de 181 mil entradas diárias em dias corridos.

Em dezembro de 2021 houve o início da utilização do novo cartão TOP para os transportes sobre trilhos e ônibus intermunicipais em substituição ao cartão BOM. No 2T23, esse cartão teve média de 89 mil entradas diárias, representando 4,9% do total de entradas de passageiros na rede, enquanto o cartão BOM teve média de 9 mil entradas diárias, representando 0,5% desse total.

O bilhete *Edmonson* teve a menor participação com 0,1% do total de entradas e média de 1 mil entradas diárias.

As demais entradas (41,2%) são representadas pelas transferências não bilhetadas de passageiros provenientes da integração com a CPTM, ViaQuatro e ViaMobilidade e pelas gratuidades legalmente concedidas.

Gratuidades legalmente concedidas

O transporte de passageiros com o benefício da gratuidade ou subsídio na tarifa, para idosos, estudantes, e categorias específicas são ressarcidos à Companhia pelo GESP, e compõe a receita bruta do Metrô na linha “gratuidades”, no quadro abaixo.

Em fevereiro de 2023, a Companhia deu início ao projeto-piloto que permite o pagamento por aproximação com o uso de cartões de débito e crédito diretamente nos bloqueios. Este projeto vem sendo conduzido pela ABASP e a Companhia, na condição de associada, viabilizou a implantação do teste em 13 estações em suas linhas operacionais. No 2T23, os pagamentos realizados por esta modalidade foram inexpressivos.

Receitas operacionais

Receitas operacionais, em milhões de R\$	2T23	2T22	Δ%	6M23	6M22	Δ%
Receita tarifária	418	425	(1,6%)	820	793	3,4%
Gratuidades	118	85	38,8%	208	144	44,4%
Receita não tarifária	67	66	1,5%	133	137	(2,9%)
Receita Operacional Bruta	603	576	4,7%	1.161	1.074	8,1%
Deduções da Receita Bruta	(17)	(17)	3,0%	(33)	(32)	4,7%
Receita Operacional Líquida	586	559	4,7%	1.128	1.042	8,2%

A tarifa pública vigente, regulamentada pela Resolução STM 064/19, é de R\$4,40 reais para ambos os períodos comparativos. Importante destacar que as políticas públicas que ampliam o acesso ao transporte para a população que se enquadra nos critérios de gratuidade são ressarcidas de forma integral pelo Governo do Estado de São Paulo por meio da Lei 17.614/22.

A **Receita Operacional Bruta** apresentou aumento de 4,7% ou R\$ 27 milhões na comparação entre os períodos.

- **Receita tarifária:** alcançou R\$ 418 milhões no trimestre com um leve aumento 1,7 % no volume transportado quando comparado ao segundo trimestre de 2022. A receita tarifária reflete a composição das diversas tarifas da grade tarifária vigente na região metropolitana de São Paulo.
- **Gratuidades:** apresentou um aumento de R\$ 33 milhões devido ao acréscimo de 41,6% no volume de passageiros transportados em relação a 2T22. Em 2T23 foram transportados 23 milhões de passageiros (16 milhões de passageiros transportados no 2T22). Fatores como a retomada das aulas no formato presencial e à alteração da Lei de

Gratuidade em 01 de janeiro de 2023, que estendeu o benefício para idosos a partir dos 60 anos, contribuíram para a retomada significativa desta modalidade de receita.

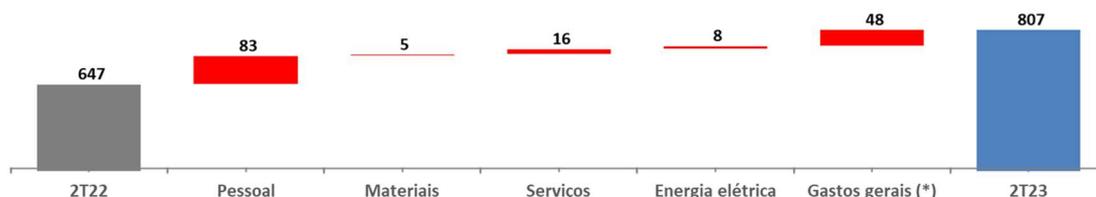
- **Receita não tarifária:** manteve-se estável no comparativo entre o segundo trimestre de 2023 e 2022.

Custos e despesas operacionais

Custos e despesas operacionais, em milhões de R\$	2T23	2T22	Δ %	6M23	6M22	Δ %
Pessoal	(533)	(450)	18,6%	(959)	(820)	17,0%
Materiais	(23)	(18)	27,8%	(41)	(36)	13,9%
Serviços	(88)	(72)	22,2%	(170)	(139)	22,3%
Energia elétrica	(53)	(45)	17,8%	(102)	(94)	8,5%
Gastos gerais (*)	(110)	(62)	79,6%	(179)	(105)	70,5%
Subtotal	(807)	(647)	24,9%	(1.451)	(1.194)	21,5%
Provisões para processos judiciais	(4)	(154)	(97,4%)	(23)	(202)	(88,6%)
Depreciação e amortização	(190)	(177)	7,3%	(349)	(351)	(0,6%)
Outras e receitas e despesas, líquidas	76	12	508,5%	80	86	(7,0%)
Total	(925)	(966)	(4,1%)	(1.743)	(1.661)	4,9%

(*) Exclui as provisões judiciais e a energia elétrica.

Os custos e despesas operacionais, excluindo o efeito da depreciação, provisões para processos judiciais e outras receitas e despesas líquidas, apresentaram acréscimo de 24,9% no período. As principais contribuições para o aumento dos custos e despesas são destacadas a seguir:



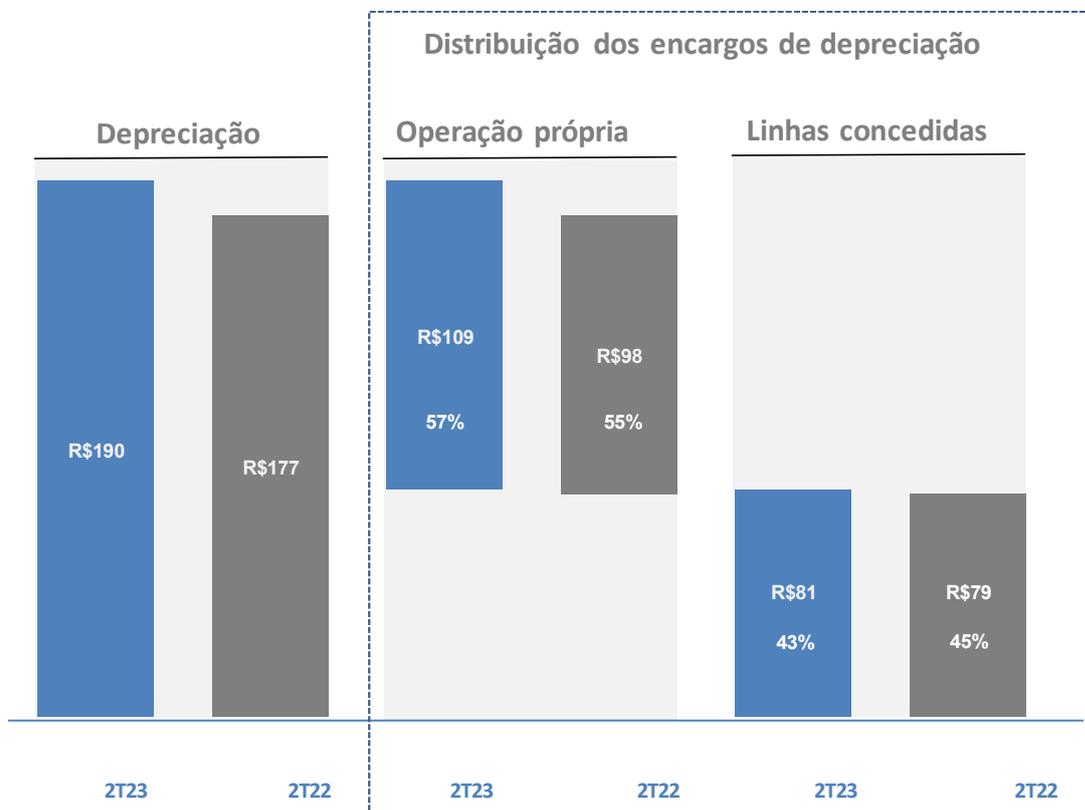
(*) Exclui as provisões judiciais e energia elétrica.

Os principais eventos que afetaram a variação no período são:

- ✓ **Pessoal**, com acréscimo de R\$ 83 milhões em relação a 2T22, as negociações decorrentes do acordo coletivo vigente para os exercícios de 2023-2024 contribuíram em aproximadamente R\$60 milhões na variação do período. Somado à este impacto também estão o pagamento de Fator Acidentário de Prevenção ao INSS;
- ✓ **Gastos gerais**, com acréscimo de R\$ 48 milhões em relação a 2T22, principalmente pelo acréscimo nas despesas com arrecadação.

- ✓ **Serviços**, com acréscimo de R\$ 16 milhões em relação a 2T22 em decorrência do aumento de demanda por serviço de manutenção em vias.

Depreciação



Subvenção governamental

Em 2T23 houve o recebimento de R\$ 70 milhões do Governo do estado de São Paulo – GESP a título de subvenção para o custeio das atividades operacionais da Companhia, sendo utilizados diretamente na cobertura do fluxo de caixa. Os recursos foram reconhecidos na Demonstração do Resultado do Exercício em Outras Receitas (despesas).

Resultado operacional

Resultado operacional, em milhões de R\$	2T23	2T22	Δ%	6M23	6M22	Δ%
Receita Operacional Líquida	586	559	4,7%	1.128	1.042	8,2%
Custos e despesas	(1.001)	(979)	2,3%	(1.824)	(1.747)	4,4%
Outras receitas (despesas) líquidas	76	13	484,6%	80	86	(7,0%)
Resultado operacional total	(339)	(407)	(16,7%)	(616)	(619)	(0,5%)
Depreciação (L4 e L5)	81	79	2,5%	167	155	7,7%
Subvenção para custeio - GESP	(70)	-	-	-	-	-
Resultado operacional ajustado	(328)	(328)	0,0%	(449)	(464)	(3,2%)

(*) O resultado operacional ajustado reflete o resultado obtido pelas operações diretas da Companhia considerando apenas a operação de suas linhas metroviárias. Desta forma, desconsidera a depreciação da Linha 4 – Amarela e da Linha 5 – Lilás cujas operações foram concedidas para terceiros. Findo o período de concessão, conforme previsão contratual, a operação de tais linhas é retomada para a Companhia. Adicionalmente, a subvenção recebida pelo GESP é expurgada no cálculo do resultado operacional ajustado, visando prover maior transparência na compreensão da performance operacional da Companhia no 2T23.

Em 2T23, a receita líquida aumentou em R\$ 27 milhões, enquanto os custos e despesas aumentaram R\$ 22 milhões. O resultado operacional apresentou prejuízo de R\$ 339, 16,7% menor que em 2T22 que apresentou prejuízo de R\$ 407. Com a exclusão dos encargos de depreciação das linhas concedidas e a subvenção para custeio, o prejuízo ajustado foi de R\$ 328, mesmo montante de 2T22.

Resultado financeiro

Resultado financeiro, em milhões de R\$	2T23	2T22	Δ%	6M23	6M22	Δ%
Receitas financeiras	7	9	(22,2%)	17	15	13,3%
Despesas financeiras	(32)	(23)	39,1%	(60)	(25)	135,4%
Variações cambiais e monetárias	(3)	(1)	200,0%	(2)	(1)	149,0%
Resultado financeiro	(28)	(15)	86,7%	(45)	(11)	295,9%

O resultado financeiro líquido ficou negativo em R\$ 28, aumento de 86,7% em relação ao 2T22. No 2T23, houve aumento das despesas financeiras devido reconhecimento de juros e custos sobre a captação de recursos por meio da emissão de debêntures, além de acréscimos em obrigações contratuais. Adicionalmente, houve acréscimo em variações cambiais sobre contratos com fornecedores estrangeiros no montante de R\$ 3 milhões devido ao aumento da exposição cambial.

Resultado do período

Resultado líquido, em milhões de R\$	2T23	2T22	Δ%	6M23	6M22	Δ%
Resultado líquido	(368)	(422)	(12,8%)	(651)	(630)	3,3%

A Companhia apurou prejuízo de R\$ 368 milhões, 12,8% menor que o resultado negativo de R\$ 422 milhões em 2T22. Em 2T23, tanto a receita líquida quanto os custos e despesas tiveram leve aumento em relação a 2T22. Assim, o fatores que mais influenciaram na variação do período foram o subsídio recebido do GESP de R\$ 70 milhões, parcialmente compensando com o resultado financeiro negativo maior em R\$ 13 milhões.

EBITDA ajustado

A margem EBITDA ajustada (*) no 2T23 é negativa em -37,0%, ante -44,5% em 2T22.

Em milhões de R\$

Reconciliação Ebitda	2T23	2T22	6M23	6M22
Lucro (prejuízo) do período	(368)	(422)	(651)	(630)
<i>Imposto de renda e contribuição social</i>	-	-	(10)	-
<i>Resultado financeiro, líquido</i>	29	15	45	11
<i>Depreciação e amortização</i>	190	177	349	351
Ebitda	(149)	(229)	(266)	(267)
<i>Subvenção</i>	(70)	-	(70)	-
<i>Outros eventos não recorrentes</i>	2	(19)	3	(17)
Ajuste de eventos não recorrentes	(68)	(19)	(67)	(17)
(=) Ebitda Ajustado	(217)	(249)	(334)	(284)

Margem Ebitda	(37,0%)	(44,5%)	(29,6%)	(27,3%)
----------------------	----------------	----------------	----------------	----------------

(*) A margem EBITDA demonstra a capacidade de geração de caixa em decorrência das operações da Companhia. Os ajustes apresentados correspondem à eventos não recorrentes ao curso das atividades operacionais da Companhia.

Fluxo de caixa e liquidez

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EM MILHÕES DE R\$	2T23	2T22	Δ %	6M23	6M22	Δ %
Resultado do período	(368)	(422)	(12,8%)	(651)	(630)	3,3%
Ajuste de itens não-caixa	249	354	(29,7%)	451	507	(11,0%)
Resultado líquido ajustado aos itens não-caixa	(119)	(68)	75,0%	(200)	(123)	62,6%
Variação nos ativos e passivos operacionais	63	(213)	(129,6%)	(63)	(333)	(81,1%)
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(56)	(281)	(80,1%)	(263)	(456)	(42,3%)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(599)	(494)	21,3%	(1.203)	(958)	25,6%
Caixa gerado nas atividades de financiamento	677	837	(19,1%)	1.256	1.392	(9,8%)
Aumento/redução no caixa e equivalentes de caixa	22	62	(64,5%)	(210)	(22)	854,5%

Em 2T23, o caixa gerado nas atividades operacionais foi impactado positivamente pela subvenção para custeio recebida do GESP de R\$ 70 milhões.

LIQUIDEZ - EM MILHÕES DE R\$	2T23	2T22	Δ %
Caixa, equivalentes de caixa ¹	154	175	(12,0%)
Contas a receber	160	403	(60,3%)
LIQUIDEZ TOTAL	314	578	(45,7%)

⁽¹⁾ Em 2T23, do total de R\$ 154 milhões em caixa e equivalentes de caixa, R\$ 46 milhões refere-se a caixa de atividade de investimentos e R\$ 108 milhões a caixa de custeio. Em 2T22, do total de R\$ 175 milhões

em caixa e equivalentes de caixa, R\$ 25 milhões refere-se a caixa de atividade de investimentos e R\$ 150 milhões a caixa de custeio.

Ao final de 2T23, a liquidez total (caixa e equivalentes de caixa, e contas a receber) totalizou R\$ 314 milhões, 45,7% menor comparado a posição de 2T22. A variação se deve principalmente aos montantes a receber do GESP referente a composição da receita tarifária (apoio a PPP). No 2T23, o montante a receber é de R\$ 84 milhões (R\$ 338 milhões no 2T22).

A variação nos ativos e passivos operacionais geraram aproximadamente R\$ 63 milhões em 2023, principalmente pelo reconhecimento de provisão de 13º salário e parcelamentos previdenciários aderidos no período.

As atividades de investimento consumiram cerca de R\$ 599 milhões no exercício devido a aquisição de imobilizado nas obras de expansão das linhas metroferroviárias.

As atividades de financiamento em 2023 captaram R\$ 677 milhões relacionados ao adiantamento para futuro aumento de capital do GESP, líquido do pagamento de juros sobre debêntures. Os recursos captados no período são destinados integralmente ao pagamento de CAPEX.

A Companhia possui *rating* AA-, certificado pela Moody's.

Financiamentos

Durante 2T23, a Companhia recebeu R\$ 712 milhões a título de adiantamento para futuro aumento de capital do Governo do Estado de São Paulo (R\$ 445 no 2T22). A totalidade destes recursos é destinada para os projetos e obras de expansão da malha.

Em milhões de R\$

Financiamentos	2T23	2T22	Δ%	6M23	6M22	Δ%
Adiantamento para futuro aumento de capital	712	446	59,6%	1.291	1.001	29,0%
Debêntures, líquidos de custo de captação	-	391	-	-	391	-
Pagamento de juros sobre debêntures	(35)	-	-	(35)	-	-
Total	677	837	(19,1%)	1.256	1.392	(9,8%)

Investimentos

Em 2T23, a incorporação de recursos ao ativo imobilizado da Companhia totalizou o montante de R\$ 594 milhões, sendo que os principais investimentos foram realizados na expansão da malha metroferroviária das linhas 2 – verde e 15 - prata, conforme demonstrado a seguir:

(Em milhões de R\$)

Adições do imobilizado/intangível	2T23	2T22	Δ %	2023	2022	Δ %
Linha						
Linha 2 - Verde	403	302	33%	759	588	29%
Linha 15 - Prata	69	72	-3%	174	193	-9%
Linha 4 - Amarela	7	19	-62%	47	39	19%
Linha 17 - Ouro	28	55	-49%	67	106	-37%
Linha 19 - Celeste	11	5	126%	24	10	148%
Linha 5 - Lilás	1	4	-86%	6	21	-69%
Outros	75	20	268%	116	84	38%
Total	594	477	25%	1.193	1.041	15%

Sobre a Companhia do Metropolitano de São Paulo- Metrô

A Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô foi constituída no dia 24 de abril de 1968. É controlada pelo Governo do Estado de São Paulo sob gestão da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos (STM). É responsável pela operação e expansão de rede metroviária e pelo planejamento de transporte metropolitano de passageiros da Região Metropolitana de São Paulo.

A rede metroviária da cidade de São Paulo é composta por 6 linhas, totalizando 101 km de extensão e 91 estações, por onde cerca de 2,2 milhões de passageiros diariamente. Está integrada à CPTM nas estações Luz, Tamanduateí, Brás, Palmeiras-Barra Funda, Tatuapé, Corinthians-Itaquera, Pinheiros e Santo Amaro e aos outros modais de transporte na cidade de São Paulo.

O Metrô de São Paulo é responsável pela operação das Linhas 1-Azul (Jabaquara - Tucuruvi), 2-Verde (Vila Madalena - Vila Prudente), 3-Vermelha (Corinthians-Itaquera – Palmeiras-Barra Funda) e o Monotrilho da Linha 15-Prata (Vila Prudente – Jardim Colonial), somando 71,4 km de extensão e 63 estações.

A Linha 4-Amarela é operada pela Via Quatro em regime de PPP desde 2010. Possui 12,8 km de extensão e 11 estações.

A Linha 5-Lilás passou a ser operada em regime de concessão pela Via Mobilidade em 04 de agosto de 2018. Possui 19,8 km e 17 estações.

Aviso Legal

As declarações prospectivas constantes neste documento são baseadas em inúmeras premissas relacionadas às estratégias de negócios atuais e futuras do Metrô e ao ambiente no qual o METRÔ atuará no futuro e não são garantia de performance futura. A METRÔ não emite qualquer declaração ou fornece qualquer garantia de que os resultados antecipados pelas estimativas constantes deste documento serão equivalentes aos efetivamente alcançados pelo Metrô. Ainda que o METRÔ acredite que as estimativas apresentadas sejam razoáveis, elas poderão se mostrar incorretas e os resultados podem se mostrar diferentes. Estas são apenas estimativas e projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração do Metrô. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pelo Metrô, se aplicam exclusivamente à data em que foram dadas e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Medidas Não Contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, a Companhia divulga medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "Liquidez Total" e "Ebitda". A Administração do Metrô acredita que a divulgação dessas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias e em demais setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não têm significados e metodologias padronizadas e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Destaca-se que potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.

São Paulo, 10 de agosto de 2023

Paulo Menezes Figueiredo
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Contato

E-mail: rismetrop@metrosp.com.br
Telefone: +55 (11) 3291-5477
Site: <https://transparencia.metrosp.com.br/>

ANEXOS

Balancos Patrimoniais

ATIVO COMPARATIVO	30/06/2023	31/12/2022
CIRCULANTE	611.681	793.562
Caixa e equivalentes de caixa	153.546	362.566
Títulos e valores mobiliários	5.270	5.825
Contas a receber	160.249	149.344
Estoques	233.370	234.214
Tributos a recuperar	7.233	3.549
Outros ativos	37.676	26.049
Ativos mantidos para venda	14.337	12.015
NÃO CIRCULANTE	38.929.883	38.070.169
Contas a receber	6.986	8.241
Caixa restrito	38.904	27.567
Depósitos judiciais	242.455	250.972
Outros ativos	47.946	31.126
Investimentos	57.942	14.464
Imobilizado	38.486.955	37.702.973
Intangível	48.695	34.826
TOTAL	39.541.564	38.863.731

PASSIVO COMPARATIVO	30/06/2023	31/12/2022
CIRCULANTE	1.215.064	1.216.408
Fornecedores	329.170	473.132
Debêntures	87.142	29.999
Impostos e contribuições a recolher	46.780	63.075
Remunerações e encargos a pagar	287.985	198.838
Adiantamento de clientes	424.452	418.346
Partes relacionadas	34.216	27.940
Outras contas e despesas a pagar	5.319	5.078
NÃO CIRCULANTE	2.379.936	2.340.869
Debêntures	318.697	374.938
Impostos e contribuições a recolher	133.157	88.323
Remunerações e encargos a pagar	31.837	325
Adiantamento de clientes	141.148	143.953
Planos de previdência complementar	9.442	9.196
Provisão para processos judiciais	1.525.208	1.501.750
Partes relacionadas	216.976	218.913
Outras contas e despesas a pagar	3.471	3.471
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.946.564	35.306.454
Capital social	45.690.396	45.690.396
Adiantamento para aumento de capital	1.291.636	-
Ações em tesouraria	(16)	(16)
Ajustes de avaliação patrimonial	152.303	152.858
Prejuízos acumulados	(11.187.755)	(10.536.784)
TOTAL	39.541.564	38.863.731

Demonstrações de resultados

DRE COMPARATIVA	2T23	2T22	Δ R\$	Δ %	6M23	6M22	Δ R\$	Δ %
Receita Operacional Bruta	603.271	575.543	27.728	4,8%	1.161.121	1.073.695	87.425	8,1%
Receita tarifária	418.498	424.616	(6.117)	(1,4%)	819.820	793.196	26.624	3,4%
Gratuidades	117.781	85.135	32.646	38,3%	208.201	143.655	64.546	44,9%
Receita não tarifária	66.992	65.793	1.199	1,8%	133.100	136.844	(3.744)	(2,7%)
Deduções da Receita Bruta	(16.988)	(16.336)	(653)	4,0%	(32.989)	(31.490)	(1.498)	4,8%
Receita Operacional Líquida	586.283	559.208	27.075	4,8%	1.128.132	1.042.205	85.927	8,2%
Custos / Despesas	(1.001.645)	(978.697)	(22.947)	2,3%	(1.823.778)	(1.746.484)	(77.294)	4,4%
Pessoal	(533.522)	(450.193)	(83.328)	18,5%	(958.920)	(819.704)	(139.216)	17,0%
Materiais	(22.843)	(18.383)	(4.460)	24,3%	(41.094)	(35.818)	(5.276)	14,7%
Serviços	(87.881)	(72.373)	(15.508)	21,4%	(170.031)	(138.934)	(31.097)	22,4%
Gastos gerais	(167.677)	(260.420)	92.744	(35,6%)	(304.410)	(400.585)	96.174	(24,0%)
Depreciação e amortização	(189.723)	(177.328)	(12.395)	7,0%	(349.322)	(351.443)	2.121	(0,6%)
Outras receitas (despesas) líquidas	76.351	12.713	63.638	500,6%	79.977	85.516	(5.538)	(6,5%)
Resultado Operacional	(339.010)	(406.777)	67.766	(16,7%)	(615.668)	(618.763)	3.095	(0,5%)
Resultado Financeiro	(28.758)	(15.223)	(13.536)	88,9%	(45.173)	(11.496)	(33.677)	293,0%
Receitas financeiras	7.047	9.143	(2.097)	(22,9%)	17.328	14.974	2.354	15,7%
Despesas financeiras	(32.407)	(23.386)	(9.022)	38,6%	(59.834)	(25.799)	(34.035)	131,9%
Variações cambiais e monetárias	(3.398)	(980)	(2.418)	246,8%	(2.667)	(671)	(1.997)	297,7%
Prejuízo antes do IRPJ/CSLL	(367.768)	(422.000)	54.231	(12,9%)	(660.841)	(630.259)	(30.582)	4,9%
Imposto de renda e c. social	-	-	-	-	9.870	-	9.870	-
PREJUÍZO	(367.768)	(422.000)	54.231	(12,9%)	(650.971)	(630.259)	(20.712)	3,3%

Demonstrações dos fluxos de caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	30/06/2023	30/06/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(650.971)	(630.259)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	349.322	351.443
Resultado na venda de investimentos	(1.325)	(79.635)
Baixa de ativos imobilizados e intangíveis	19	28
Juros sobre debêntures	36.223	11.095
Impostos diferidos	(9.870)	-
Juros sobre passivo atuarial	246	3.705
Provisão e atualizações para contencioso judicial e administrativo, líquida	23.458	201.723
Constituição de perda de crédito esperada	31.884	19.341
Provisão participação nos resultados	21.756	-
Provisão para perda obsolescência de estoque, líquida	(382)	(222)
Resultado líquido ajustado	(199.640)	(122.781)
Varição nos ativos operacionais		
Contas a receber	(41.534)	(225.996)
Estoques	1.226	4.472
Tributos a recuperar	(3.684)	14.541
Depósitos judiciais	8.517	(81.186)
Outros ativos	(28.447)	(8.202)
Varição nos passivos operacionais		
Fornecedores	(143.962)	57.376
Remunerações e encargos a pagar	108.773	(30.487)
Impostos e contribuições a recolher	28.539	24.286
Adiantamento de clientes	3.301	(49.741)
Partes relacionadas	4.339	(38.506)
Outras contas e despesas a pagar	241	509
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(262.331)	(455.715)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(1.172.391)	(1.017.603)
Aquisição de intangível	(20.601)	(23.629)
Alienação de ativos	1.325	100.342
Caixa restrito	(11.337)	(17.559)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.203.004)	(958.449)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.291.636	1.000.588
Empréstimos e financiamentos captados	-	390.979
Pagamento de juros sobre debêntures	(35.321)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	1.256.315	1.391.567
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(209.020)	(22.597)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	362.566	197.483
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	153.546	174.886
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(209.020)	(22.597)

GLOSSÁRIO

Apoio a PPP – Sigla de apoio Parceria Público Privada, no contexto de operação da Companhia refere-se aos valores a receber em decorrência da composição da receita tarifária, devido os impactos das operações das Linhas Metroferroviárias concedidas à iniciativa privada na arrecadação.

Capex – Sigla de *Capital Expenditure*, representa os investimentos em bens de Capital.

EBITDA – Sigla de *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization* ou lucro antes de juros, impostos depreciação e amortização (LAJIDA).

Receita com Gratuidade – Refere-se as receitas obtidas no período, proveniente do transporte de passageiros com benefício de gratuidade, e compõe a receita tarifária.

Linhas concedidas – Refere-se as linhas metroviárias que foram concedidas para operação de terceiros.

Linha 4 – Amarela - Encontra-se em concessão à iniciativa privada, Consórcio ViaQuatro, o trecho Vila Sônia – Luz pelo prazo de 30 anos, com previsão de término em 21 de junho de 2040.

Linha 5 – Lilás - Encontra-se em concessão à iniciativa privada, Consórcio ViaMobilidade, o trecho Capão Redondo – Chácara Klabin pelo prazo de 20 anos, com término em 4 de agosto de 2038.

Obras de expansão – Refere-se as obras para aumentos das linhas metroviárias e de mon trilho, bem como a execução de obras para aumento da capacidade instalada nas linhas e estações.

www.metro.sp.gov.br

